

## COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR

**Resumo:** Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o potencial de oito variedades de cana-de-açúcar para ser utilizadas na alimentação animal. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos consistiram de oito variedades de cana-de-açúcar sendo: RB 72454, RB867515, RB739735, RB835486, RB855536, SP81-3250, IAC86-2480 e SP80-1842, todas cultivadas em parcelas experimentais de 9,6 m<sup>2</sup>, com quatro fileiras de cultivo de três metros de comprimento espaçadas entre elas por 0,8 m. Um ano após o plantio coletou-se as canas aferindo a %ZSm de fibra em detergente neutro; percentagem de fibra em detergente ácido e percentagem de lignina. Cultivadas em regiões semiáridas, as variedades RB867515 e SP81-3250 tem alto desempenho produtivo.

**Palavras-chave:** Análises bromatológicas; Saccharum spp; pastagens.

### Introdução

A pecuária sempre apresentou grande importância na economia brasileira exercendo forte influência na expansão econômica, destacando-se como produto de exportação e consumo interno (TEIXEIRA; HESPANHOL, 2014). Apesar da criação extensiva com alimentação por pastagens ser predominante nas propriedades brasileiras em regiões semiáridas é comum a limitação na produtividade de alimentos para os animais durante o período de seca (falta de chuvas). No Norte de Minas Gerais, região onde a distribuição das chuvas ocorre de forma muito irregular, 73,8 % das propriedades leiteiras adotam a cana-de-açúcar como volumoso suplementar na época seca, evidenciando a importância deste tipo de manejo em região semiárida (LADEIRA et, 2007).

### Material e Métodos

O plantio da cana-de-açúcar foi realizado nos anos agrícolas de 2010/2011, no município de Montes Claros – MG, localizado na longitude 43° 51' 53" W, na latitude 16° 44' 13" S e a 650 m de altitude, sendo caracterizado de acordo com a classificação de Köppen como clima do tipo Aw - Tropical de Savana. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos consistiram de oito variedades de cana-de-açúcar sendo: RB 72454, RB867515, RB739735, RB835486, RB855536, SP81-3250, IAC86-2480 e SP80-1842, ambas cultivadas em parcelas experimentais de 9,6 m<sup>2</sup>, com quatro fileiras de cultivo de três metros de comprimento espaçadas entre elas por 0,8 m. No momento da colheita foram aferidos a produtividade de cada parcela e a concentração de sólidos solúveis no caldo, em amostras representativas da cana utilizando refratômetro de campo. Posteriormente picou-se 10 plantas em ensiladeira estacionária. Os materiais resultantes de cada parcela foram amostrados de forma homogênea e pré-secos em estufa de ar forçado a 55 °C por 72 horas para determinação da matéria parcialmente seca,

sendo posteriormente processadas em moinho tipo Willey, com peneira de malha 1 mm. Após esta preparação as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Bromatologia do Instituto de Ciências Agrárias para realização das análises. A partir das amostras pré-secas foram determinados os teores de matéria seca total (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e lignina (LIG), conforme Silva e Queiroz (2002). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas utilizando-se o teste Scott Knott a 5 % de probabilidade.

## Resultados e Discussão

Com relação a produtividade as variedades RB867515, SP81-3250 e RB72454 se destacaram apresentando valores superiores a superiores a 160 t ha<sup>-1</sup> de matéria verde (Tabela 1). No entanto, ao determinar a produção de matéria seca, que representa o ganho real de biomassa acumulada, somente as variedades RB867515 e SP81-3250 mantiveram as maiores médias de produção (Tabela 1). Estas variedades podem ser manejadas dividindo a área de cultivo no canavial, podendo manter qualidade e quantidade de volumoso durante a seca, pois a RB867515 possui maturação tardia, o que lhe permite ser colhida de agosto a novembro, já a SP81-3250 é uma variedade precoce/média, colhida entre maio e agosto, ambas abrangem um período de colheita correspondente ao período de diminuição da produção das pastagens em região semiárida.

**Tabela 1.** Concentração de sólidos solúveis totais, matéria seca total (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e lignina (LIG) de oito variedades de cana de açúcar colhidas manualmente um ano após o plantio.

Cultivar	PMV	MS	Brix	MM	PB	FDN	FDA	LIG
RB72454	161,72a	42,20b	21,43b	17,09	2,61a	42,38	23,04	3,07 <sup>a</sup>
RB867515	170,66a	51,92a	21,98b	2,87	2,62a	39,74	24,44	2,35b
RB739735	142,19b	40,90b	21,38b	2,62	2,39b	39,68	23,62	2,74 <sup>a</sup>
RB835486	138,02b	40,54b	23,40a	2,89	2,37b	38,28	19,40	1,88c
SP813250	169,30a	52,74a	22,68a	3,01	2,16b	35,90	22,51	2,29b
IAC862480	145,23b	39,73b	20,50b	2,79	2,80a	36,88	21,46	2,41b
SP80-1842	123,33b	39,76b	24,18a	2,96	2,11b	42,52	24,71	2,46b
RB855536	119,69b	34,47b	21,95b	2,4	2,41b	40,17	20,94	1,77c
Média	145,89	42,78	22,18	2,81	2,43	39,44	22,51	2,37
CV	13,67	17,09	4,28	15,00	11,24	9,73	13,14	10,36

Fonte: (Barbosa, 2015)

É conhecido que na alimentação animal a produtividade de uma forrageira não deve ser resumida a sua produtividade. Rodrigues *et al.*, (2002), trabalhando com cultivares de cana-de-açúcar identificou uma produção 10 % maior da variedade RB72454 em relação à variedade IAC86-2480. No entanto, ao submeterem bovinos às dietas contendo a IAC86-2480, esses autores, constataram ganho de peso 18 % superior aos animais alimentados com a variedade mais produtiva,

viabilizando assim o uso da variedade forrageira IAC86-2480, apesar de sua menor produtividade.

### **Conclusões**

Cultivadas em regiões semiáridas, as variedades RB867515 e SP81-3250 tem alto desempenho produtivo e apresentam composição bromatológica que as habilitam ser utilizadas na alimentação animal.

### **Referências**

- FREITAS, A. W. P. et al. Avaliação da divergência nutricional de genótipos de cana-de-açúcar (*Saccharum* spp.). **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, 2006, vol. 35, n. 1, p. 229-236.
- RODRIGUES, A. A.; CRUZ, G.M.; BATISTA, L. A. R. et al. Efeito da qualidade de quatro variedades de cana-de-açúcar no ganho de peso de novilhas cachim. **In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA**, 39, 2002.
- SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2002. 165p.
- TEIXEIRA; J. C.; HESPANHOL, A. N. A trajetória da pecuária bovina brasileira. **Caderno Prudentino de Geografia**, n.3 6, v. 1, p.26-38. 2014.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao Programas Institucionas FAPEMIG e IFNMG.